



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE MERIDIANO

Conforme Lei Municipal nº 1.059, de 07 de outubro de 2014

Segunda-feira, 15 de dezembro de 2025

Ano XI | Edição nº 1989

Página 30 de 30

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Atos Administrativos

CONVOCAÇÃO



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br e-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

O Presidente e Gestor do Comitê de Investimento do RPPS, o Sr Augusto Caetano de Souza, comunica e convoca os membros do Comitê de Investimento, Diretoria Presidente e, Presidentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como todos os interessados, que no dia **18 de dezembro de 2025**, (quinta-feira) as 10:45, na sede do RPPS de Meridiano, acontecerá Reunião para Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos e Aprovação da Política de Investimentos 2026; A reunião é pública, podendo qualquer interessado assistir.

Meridiano/SP, 15 de dezembro de 2025.

AUGUSTO CAETANO DE
SOUZA:36065027880

Assinado de forma digital
por AUGUSTO CAETANO
DE SOUZA:36065027880

Augusto Caetano de Souza
Presidente do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I - 673527333982712



ATA DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Aos 18 dias do mês de dezembro de 2025, às 10:45 hs, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, nº 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, em primeira chamada às 10:45h dez horas e quarenta e cinco minutos) os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de investimentos o Sr. Augusto Caetano de Souza, e os membros Fernando Augusto Suzuki, Caroline Aparecida Magre Bonifacio de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Augusto Caetano de Souza, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 24/11/2025. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1- Análise do cenário macroeconômico; 2-Avaliação dos investimentos; 3-Análise do fluxo de caixa; 4-proposição de investimentos/desinvestimentos; 1-) Análise do cenário macroeconômico:** De acordo com o relatório macroeconômico da consultoria de investimentos Mais Valia,” O mês de novembro foi amplamente positivo para as carteiras de nossos clientes. Todos os segmentos apresentaram desempenho favorável, com destaque para os fundos atrelados à inflação, que se beneficiaram do fechamento da curva de juros, reforçando a valorização dos principais ativos de renda fixa. A renda variável local também contribuiu de forma relevante, impulsionada pela forte performance dos ativos vinculados ao Ibovespa, que sustentaram ganhos consistentes ao longo do mês. Por outro lado, os investimentos em ativos no exterior tiveram desempenho negativo, tornando-se a única classe a não acompanhar o movimento positivo no mês. Começando pela economia brasileira, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, decisão amplamente antecipada pelo mercado e justificada pela necessidade de manter a política monetária restritiva por um período prolongado até que haja maior convicção sobre a trajetória da inflação; o Banco Central citou riscos externos, incertezas fiscais e indicadores domésticos que mostram inflação e medidas subjacentes ainda acima da meta, além de um mercado de trabalho relativamente aquecido, e por isso optou por preservar o nível atual dos juros. Apesar da manutenção da política extremamente restritivas, analistas alertam que cortes prematuros poderiam comprometer a credibilidade da autoridade



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

monetária, e as próximas decisões dependerão das leituras do IPCA, do mercado de trabalho e de choques externos. A balança comercial registrou superávit de US\$ 7,0 bilhões em outubro, com exportações de US\$ 32 bilhões e importações de US\$ 25 bilhões no mês. A leitura mensal mostra forte recuperação frente a outubro do ano passado, o saldo de outubro cresceu 70,2% em relação a igual mês de 2024, impulsionado por um avanço das exportações de 9,1% e por desempenho robusto de commodities, carne bovina (+40,9%), soja (+42,7%) e minério de ferro (+30%), enquanto as importações recuaram 0,8%, com quedas relevantes em petróleo (-28,2%) e acessórios de veículos (-14,7%). As exportações para os Estados Unidos caíram 38% em outubro, gerando um déficit bilateral de US\$ 1,76 bilhão no mês e em contrapartida, as vendas brasileiras cresceram para China (+33,4%), Europa (+7,6%) e Mercosul (+14,3%), o que ajudou a sustentar o superávit agregado apesar do recuo rumo aos EUA. O IBC-Br registrou recuo de -0,24% em setembro, sinalizando perda de tração da atividade, a indústria caiu -0,66%, serviços recuaram -0,09%, impostos caíram -0,65%, enquanto a agropecuária avançou +1,51%, atenuando o resultado agregado; na comparação anual houve alta de +1,98%, mas o acumulado em 12 meses desacelerou para 3,00% e o índice acumulado no ano até setembro ficou em 2,55%, sugere enfraquecimento do ritmo de crescimento e reforça a necessidade de acompanhar as próximas leituras do IBC-Br, do PIB trimestral e dos indicadores setoriais para avaliar se a desaceleração é pontual ou tende a se consolidar, com implicações para inflação e política monetária. Em outubro de 2025, o mercado de trabalho brasileiro manteve-se aquecido, mas já com sinais de moderação, a taxa de desemprego recuou para 5,4%, o menor nível da série histórica iniciada em 2012, enquanto a população desocupada somou 5,9 milhões de pessoas, queda de 11,8% em relação ao ano anterior; ao mesmo tempo, o saldo de empregos formais foi de apenas 85,1 mil vagas, o pior resultado para o mês desde 2020, refletindo desaceleração na criação de postos, apesar de o número de trabalhadores com carteira assinada ter alcançado 39,2 milhões, recorde histórico; o rendimento médio real avançou para R\$ 3.528, alta de 3,9% em um ano, e a massa de rendimentos chegou a R\$ 357,3 bilhões, mas a taxa de participação caiu para 62,0%, indicando que parte da queda do desemprego decorre da saída de pessoas da força de trabalho, compondo um quadro de mercado ainda apertado, porém em fase de moderação. O desempenho dos principais ativos financeiros ao longo dos 12 meses encerrados em novembro de 2025, dentre os ativos que os RPPS podem investir, observamos que o



Ibovespa liderou entre as opções, com retorno real de 21,14%, refletindo a valorização das ações brasileiras e o bom momento do mercado de capitais. Os títulos públicos prefixados (IRF-M) e pós-fixados (IMA-S) também se destacaram, com ganhos reais de 10,92% e 9,22%, respectivamente, superando o CDI (9,1%). O CDB apresentou retorno real de 7,17%. Já o dólar comercial teve queda real de 14,91%, evidenciando a valorização do real no período, prejudicando rentabilidade dos fundos no exterior sem hedge cambial. Os levantamentos semanais do Boletim Focus indicam uma sequência de revisões baixistas nas projeções do IPCA, refletindo leituras recentes de inflação mais amenas e menor pressão de preços em alguns itens. A mediana das projeções para 2025 recuou para cerca de 4,43%, movimento que coloca a expectativa próxima ao limite superior da meta (4,5%), embora ainda acima do centro (3%). Para 2026 houve também leve ajuste para baixo, enquanto as projeções de médio prazo (2027 em diante) mostram convergência gradual para níveis mais próximos do centro da meta. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 28 de novembro, trouxe a previsão do IPCA para 4,43% para o final de 2025, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe a mesma previsão de 2,16 do mês anterior. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim no câmbio, as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,40/USD 1. Em outubro de 2025, a atividade econômica global manteve o ritmo de expansão, com o índice PMI composto avançando para 52,9 pontos, acima da marca de 50 que indica crescimento. Esse resultado reflete a continuidade da recuperação mundial, sustentada principalmente pelo setor de serviços, que segue em trajetória positiva há vários meses, enquanto a indústria mostra sinais mais moderados de avanço. Nos Estados Unidos, o PMI composto registrou 54,6 pontos, confirmando uma expansão sólida, ao passo que na Zona do Euro o indicador ficou em 52,5 pontos, também em território de crescimento. Já no Brasil, o PMI composto marcou 48,2 pontos, permanecendo abaixo de 50 e sinalizando contração, embora com indícios de melhora gradual. Esse conjunto de números mostra que, apesar das diferenças regionais, a economia internacional segue fortalecida, com os grandes mercados puxando o desempenho global. Nos Estados Unidos, em novembro e início de dezembro de 2025, os discursos de diferentes membros do Federal Reserve mostraram que há uma divisão relevante dentro do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) sobre os rumos da política



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

monetária. Enquanto parte dos dirigentes defende que o corte de juros realizado em setembro foi necessário para sustentar a atividade econômica diante da desaceleração global, outro grupo alerta para os riscos de afrouxar a política monetária de forma prematura, especialmente considerando que a inflação ainda não retornou de forma consistente à meta de 2%. Essa divergência evidencia que a decisão de reduzir a taxa básica em setembro não foi plenamente consensual, refletindo visões distintas sobre o equilíbrio entre crescimento e estabilidade de preços. Alguns dirigentes destacaram sinais de resiliência no mercado de trabalho e na demanda interna, sugerindo cautela em novos cortes, enquanto outros enfatizaram a necessidade de apoiar a economia diante da perda de fôlego em setores como indústria e comércio. Em setembro de 2025, a economia dos Estados Unidos registrou um crescimento moderado, refletido nas vendas no varejo, que avançaram 0,2% em relação a agosto. Embora o resultado tenha ficado abaixo das expectativas do mercado, que projetavam uma alta entre 0,3% e 0,4%, o desempenho manteve a sequência positiva iniciada no meio do ano. Esse foi o quarto mês consecutivo de expansão, após dois meses anteriores de crescimento mais robusto, de +0,6% cada. O dado mostra que o consumo das famílias segue sustentando a atividade econômica, ainda que em ritmo mais contido, em meio a um cenário de juros elevados e inflação em processo de desaceleração. A continuidade das altas, mesmo que menores, reforça a resiliência da demanda interna, mas também sinaliza que o ciclo de expansão pode estar perdendo força. Em novembro de 2025, a economia da zona do euro mostrou sinais de resiliência. A inflação anual acelerou ligeiramente, passando de 2,1% em outubro para 2,2% em novembro, enquanto o núcleo da inflação ficou em 2,4%, ainda próximo da meta de estabilidade de preços do Banco Central Europeu. Paralelamente, a OCDE projetou crescimento do PIB da região em 1,3% para 2025, seguido de 1,2% em 2026 e 1,4% em 2027, reforçando um cenário de recuperação moderada. Nesse contexto, o BCE manteve a taxa de depósito em 2,0%, consolidando a expectativa de que os juros permanecerão nesse patamar por um período prolongado, equilibrando a necessidade de conter pressões inflacionárias com o estímulo ao crédito e à atividade econômica. Em outubro de 2025, a economia chinesa mostrou sinais claros de desaceleração. A produção industrial avançou 4,9% na comparação anual, resultado inferior à expansão de 6,5% registrada em setembro e também abaixo das expectativas do mercado, que projetavam um crescimento de 5,5%. O desempenho mais fraco foi atribuído principalmente ao arrefecimento da



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

demanda externa, que reduziu o ritmo das exportações e impactou diretamente o setor manufatureiro. Dentro dos segmentos, a manufatura cresceu 4,9%, após ter avançado 7,3% em setembro; a mineração desacelerou de 6,4% para 4,5%; enquanto o setor de energia e utilidades mostrou recuperação, passando de 0,6% para 5,4%. Alguns setores específicos tiveram destaque positivo, como o automotivo (+16,8%), ferrovias e construção naval (+15,2%) e computadores e comunicações (+8,9%), mas áreas tradicionais como metalurgia ferrosa (+1,4%), não ferrosa (+3,7%) e têxteis (+0,2%) apresentaram desempenho fraco. As recomendações atuais continuam alinhadas ao momento econômico e à estratégia definida nas últimas cartas. Em novembro de 2025, o cenário permaneceu de juros elevados e inflação em lenta acomodação, o que reforça a relevância de instrumentos indexados. As NTN-Bs continuam sendo destaque, com remuneração real próxima de IPCA +7-8% ao ano, patamar raramente observado e superior ao teto da meta atuarial de IPCA +6%. Essa taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, especialmente para investidores que optam pela estratégia de carregamento até o vencimento, realizando a marcação na curva. Para clientes com restrições operacionais na aquisição direta, recomendamos a exposição via fundos vértices, que mantêm o alinhamento com a tese de investimento e oferecem liquidez e diversificação. Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam oferecendo boas oportunidades. Eles capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs com gestão ativa, ajustando a exposição conforme o movimento da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2025. A combinação de proteção contra inflação e flexibilidade tática reforça seu papel na composição de portfólios dos RPPS. O segmento de renda variável segue enfrentando desafios, pressionado pela atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. Apesar desse cenário, os resultados acumulados ao longo de 2025 têm sido extremamente positivos. Acreditamos que os níveis atuais, ainda que próximos das máximas históricas, continuam apresentando uma defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais, mas atenção que essa defasagem já está distante do que era no início de 2025. Essa percepção é reforçada pela análise da relação entre preço das ações e lucro das empresas, que ainda permanece em patamares bastante baixos. Diante disso, recomendamos alocação de forma gradual e equilibrada, sempre em sintonia com as condições do mercado. Quem realizou alocação desde o início de nossas recomendações tem coletado bons resultados nas carteiras de investimento. No cenário internacional, os mercados



seguem em movimento constante, com desempenho positivo em diversas classes de ativos. No entanto, esse ambiente exige cautela, especialmente diante das máximas históricas alcançadas e da crescente volatilidade política nos Estados Unidos, além das tarifas comerciais impostas ao Brasil. Apesar desses desafios, o mercado norte-americano permanece como uma referência global, caracterizado por alta desconexão em relação ao ciclo econômico brasileiro. Nesse contexto, reforçamos nossa convicção de que a exposição internacional continua sendo uma estratégia válida e eficiente para diversificação e proteção das carteiras. Por fim, considerando que as projeções já sinalizam para estabilização nas altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI seguem como uma excelente alternativa. Com a taxa básica mantida em 15% ao ano, esses fundos continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade. Acreditamos que, mesmo com o início de redução da Taxa SELIC, em 2026, o “CDI Médio de 2026” também deve superar, significativamente, as metas atuariais dos RPPS brasileiros”. 2) **Avaliação dos investimentos**, para avaliar sobre as aplicações financeiras do mês de agosto, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes cópia da carteira de investimentos em **28/11/2025**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS. Neste sentido, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R\$ 19.842.799,86**, com retorno mensal de **1,47%**, perfazendo o valor de **R\$ 287.251,31**, sobre a meta estabelecida de **0,54%** o saldo aplicações foi da importância de **R\$ 543.259,90** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R\$ 527.956,90**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o mês de novembro, os ativos de Renda Fixa correspondem a **91,97%** da carteira com saldo de **R\$ 18.249.644,25**, Renda Variável, corresponde a **8,03%** da carteira com saldo de **R\$ 1.593.155,61**. O retorno acumulado no ano até o mês de novembro, corresponde a **13,46%** sobre a meta estabelecida de **8,00%**. Ao analisar o enquadramento dos ativos da referida Carteira frente às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, verificou-se que **NÃO** houveram desenquadramentos no tocante às referidas normativas e Política de Investimentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se de **IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP (-11,50%)** e **LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 (-0,51%)**. Os ativos de renda



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guillhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

variável que rentabilizaram de forma negativa é o fundo imobiliário **BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11 (-4,72%)**. 4) **proposição de investimentos/desinvestimentos**: Ficou deliberado por **UNANIMIDADE** a aplicação de **R\$ 335.103,21**, disponível na conta corrente nº 000575.217.813-0 Ag. 0303, no FUNDO “**CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP**”, CNPJ: **03.737.206/0001-97**.

Também foi debatido em assembleia, a situação do RPPS que figura como cotista do **BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11 (CNPJ nº 13.584.584/0001-31)**, que vinha sendo administrado e custodiado pela **MASTER CCTVM (33.886.862/0001-12)** e gerido atualmente pela **ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA (97.543.940/0001- 69)**, o qual teve sua liquidação decretada em 18/11/2025, entendemos pela necessidade do constituição de provisão de perdas referentes aos investimentos expostos ao risco de não recebimento. Para tanto será acionada a consultoria em investimentos “Mais Valia Consultoria” para que seja realizada tal provisão e apresentação a este Comitê para deliberação na próxima reunião mensal;

Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo **BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ.: 13.397.466/0001-14)**.

Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 hr, e eu Fernando Augusto Suzuki, na qualidade de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Meridiano/SP, 18 de dezembro de 2025.



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

AUGUSTO CAETANO DE
SOUZA:36065027880

Assinado de forma digital
por AUGUSTO CAETANO DE
SOUZA:36065027880

Augusto Caetano de Souza

RG:nº 40.XXX.XXX-9

Presidente do Comitê

FERNANDO AUGUSTO
SUZUKI:36843340814

Assinado de forma digital por
FERNANDO AUGUSTO
SUZUKI:36843340814

Fernando Augusto Suzuki

RG:nº 30.XXX.XXX.-3

Membro do Comitê

CAROLINE APARECIDA
MAGRE
BONIFACIO:38723749822

Assinado de forma digital por
CAROLINE APARECIDA MAGRE
BONIFACIO:38723749822
Dados: 2026.02.13 13:25:19 -03'00'

Caroline Aparecida Magre Bonifácio

RG. nº 43.XXX.XXX-1

Membro do Comitê

2025

Relatório Mensal

Novembro

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.6, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SRPC nº 446, de 21 de Fevereiro de 2025.

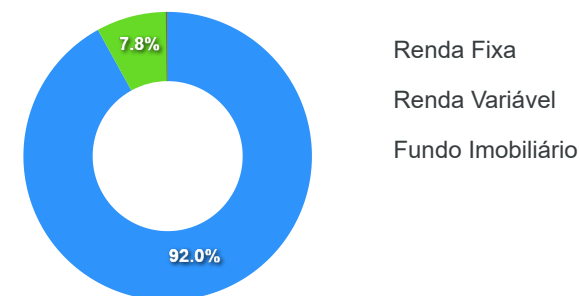
Investimentos	Disponibilidades Financeiras	Total Carteira	Governança (Pró Gestão)			
\$ 19.842.799,86	\$ 2,00	\$ 19.842.801,86	Não possui			
Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	Lei	
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	6.944,29	0,03%	175.181.166.676,23	0,00%	7º I b	
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1.719.478,60	8,67%	11.670.357.485,84	0,01%	7º I b	
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.797.460,50	19,14%	1.048.695.901,44	0,36%	7º I b	
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2.111.546,03	10,64%	1.109.614.725,76	0,19%	7º I b	
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.176.183,30	21,05%	5.761.657.969,94	0,07%	7º I b	
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	839.706,85	4,23%	351.286.173,46	0,24%	7º III a	
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO P...	510.231,90	2,57%	1.705.933.736,94	0,03%	7º III a	
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.438.813,00	17,33%	19.407.990.593,40	0,02%	7º III a	
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.572.579,49	7,93%	24.574.500.885,36	0,01%	7º III a	
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	7.570,16	0,04%	408.220,49	1,85%	7º III a	
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	69.130,13	0,35%	64.259.105,29	0,11%	7º V a	
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	416.508,46	2,10%	209.887.521,26	0,20%	8º I	
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	193.141,80	0,97%	59.263.379,71	0,33%	8º I	
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	683.065,62	3,44%	869.147.578,08	0,08%	8º I	
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	260.039,73	1,31%	1.272.287.732,45	0,02%	8º I	
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - C...	40.400,00	0,20%	36.366.199,38	0,11%	11º	

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	59,53%	40,47%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	32,10%	27,90%
7º V a - FIDC Cota Sênior	5,00%	0,35%	4,65%
8º I - Fundos de Ações	30,00%	7,83%	22,17%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	0,20%	4,80%

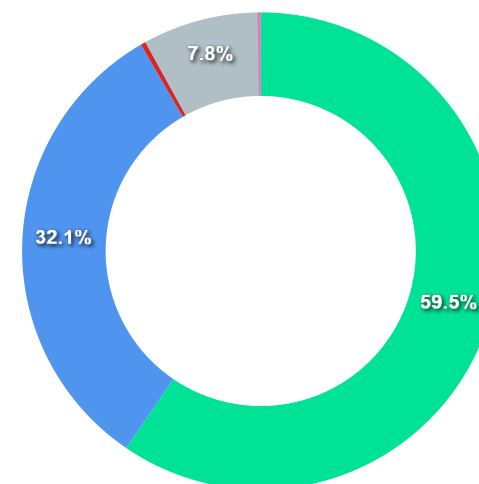
Governança (Pró Gestão)

[🔗](#) Não possui

Segmentos



Artigos

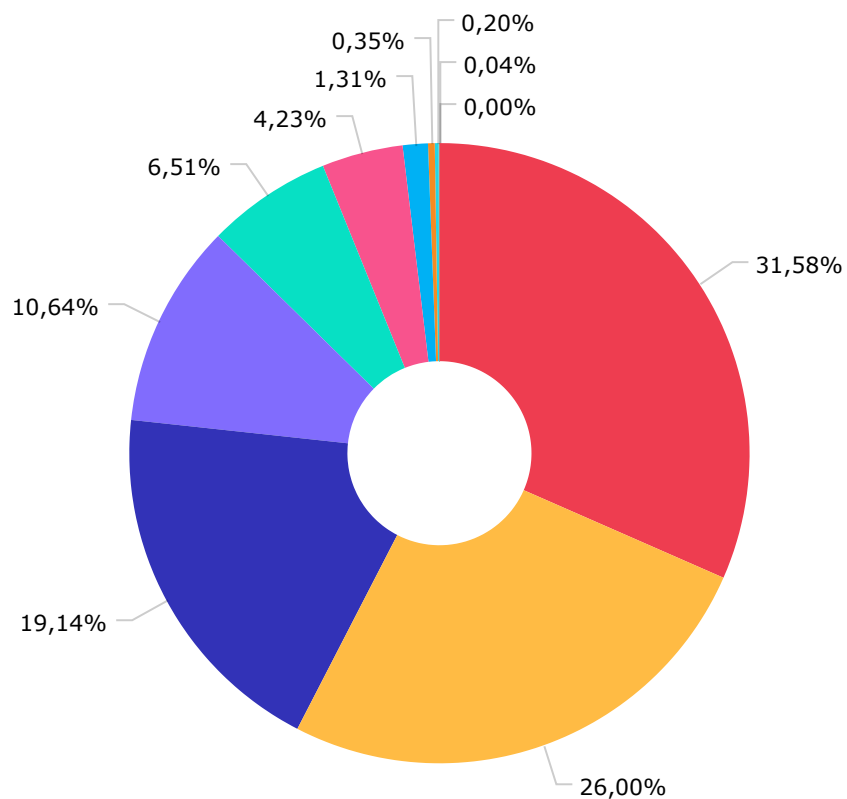


Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7° I b - FI 100% Títulos TN	59,53%	0,00%	39,00%	100,00%	8.031.187,14
7° III a - FI Referenciados RF	32,10%	0,00%	55,00%	60,00%	5.536.778,52
7° V a - FIDC Cota Sênior	0,35%	0,00%	0,00%	5,00%	923.009,86

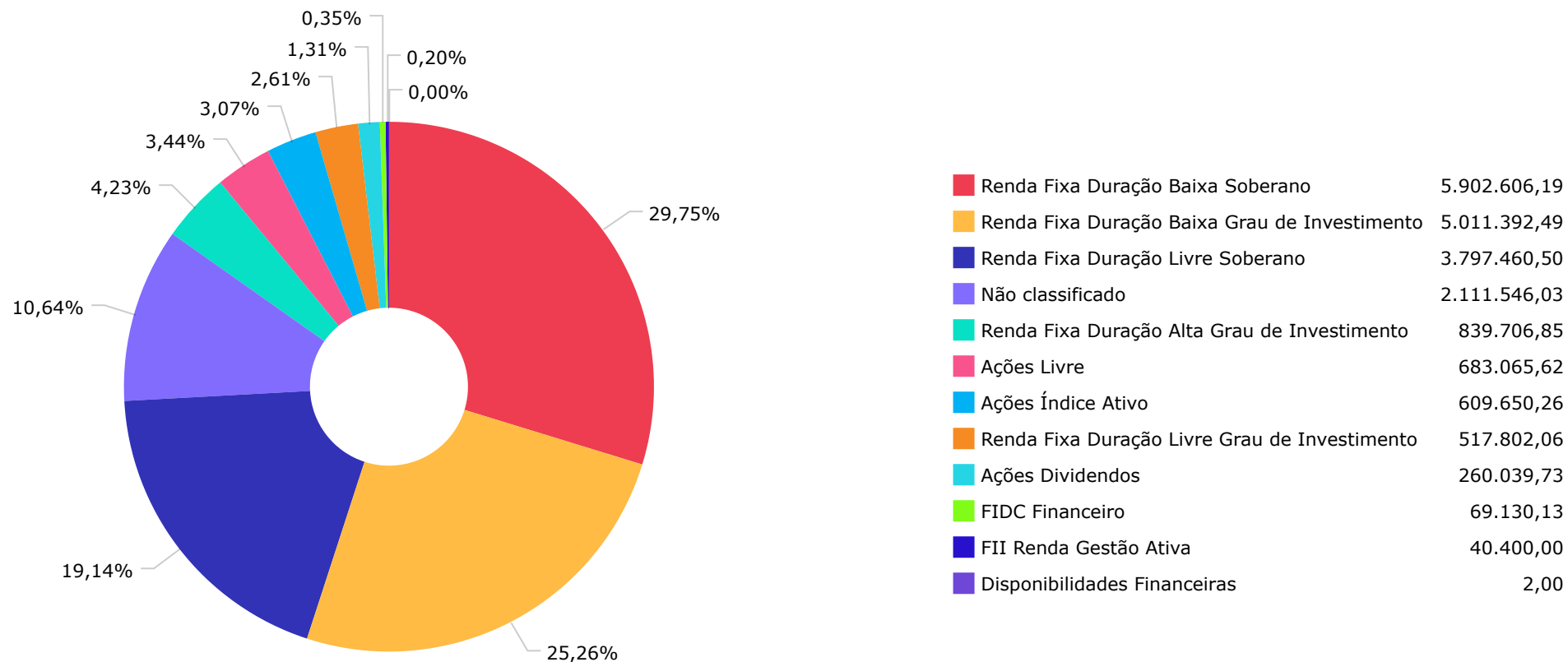
Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
8° I - Fundos de Ações	7,83%	0,00%	4,00%	30,00%	4.400.084,35
9° III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	2,00%	30,00%	5.952.839,96
11° - Fundos Imobiliários	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	-40.400,00

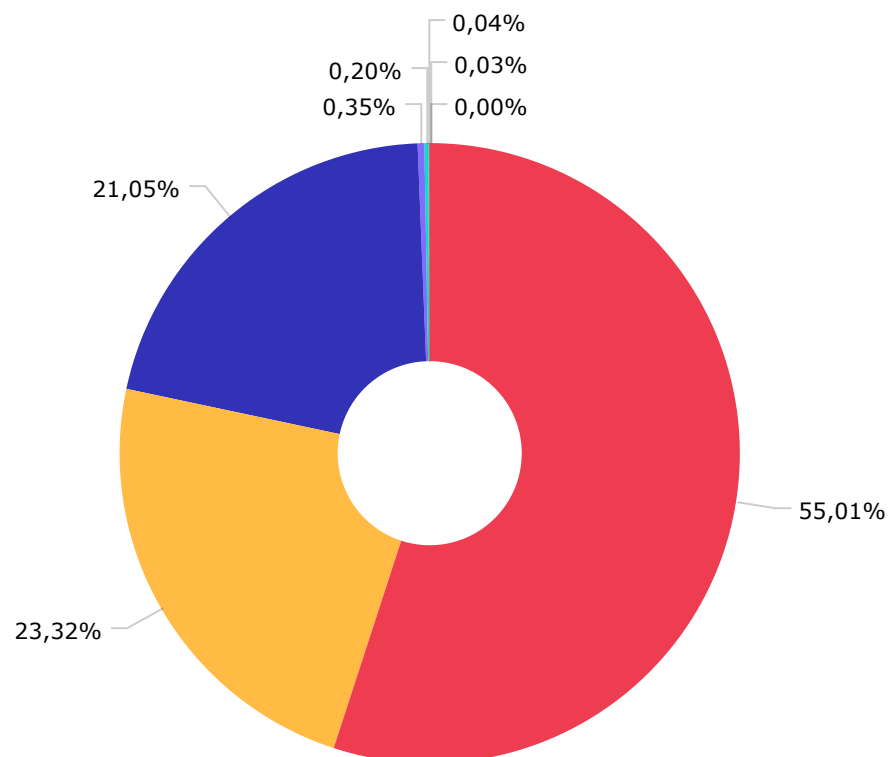
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
CDI - BENCHMARK	1,05	12,94	3,59	7,30	13,98	26,34		
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,06	13,08	3,58	7,30	14,01	26,71	0,02	0,03
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,04	12,92	3,58	7,26	13,89	26,33	0,01	0,01
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,89	10,73	3,03	6,13	11,58	21,18	0,01	0,02
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,82	9,81	2,78	5,64	10,56	19,42	0,00	0,00
IBOVESPA - BENCHMARK	6,37	32,25	12,48	16,09	26,58	24,93		
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,67	40,21	10,58	12,99	29,18	9,97	5,80	12,22
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	7,78	37,14	14,77	17,12	26,60	34,22	6,57	13,83
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,70	31,10	8,24	10,51	23,42	14,68	7,25	15,27
IDIV - BENCHMARK	5,31	28,11	10,21	14,65	21,85	33,37		
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,76	32,77	11,65	15,84	27,31	32,62	5,05	10,63
IMA-B - BENCHMARK	2,04	12,82	3,66	5,04	9,87	13,10		
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	-12,56	-61,25	-29,33	-49,57	-62,76	-76,02	0,93	1,95
IPCA - BENCHMARK	0,18	3,92	0,75	1,14	4,46	9,55		
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,45	13,76	3,71	6,76	12,28	18,67	0,47	0,99
IPCA + 7,00% AO ANO - BENCHMARK	0,69	10,54	2,47	4,62	11,77	25,43		
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,51	-1,92	-2,20	2,02	-2,40	-11,17		
IRF-M 1 - BENCHMARK	1,07	13,45	3,60	7,29	14,25	25,31		
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06	13,21	3,54	7,17	13,97	24,83	0,08	0,17
SELIC - BENCHMARK	1,05	12,94	3,59	7,30	13,98	26,34		

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05	13,08	3,59	7,32	14,06	27,29	0,01	0,02
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,03	12,64	3,50	7,12	13,60	25,66	0,00	0,00
IPCA + 5,00% AO ANO - BENCHMARK	0,55	8,65	1,99	3,64	9,68	20,78		
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,98	5,16	2,50	1,27	3,75		0,80	1,69
IFIX - BENCHMARK	1,86	17,46	5,29	5,73	16,67	15,23		
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	-4,72	-27,34	-2,88	-17,89	-27,86	-28,37	22,33	47,03

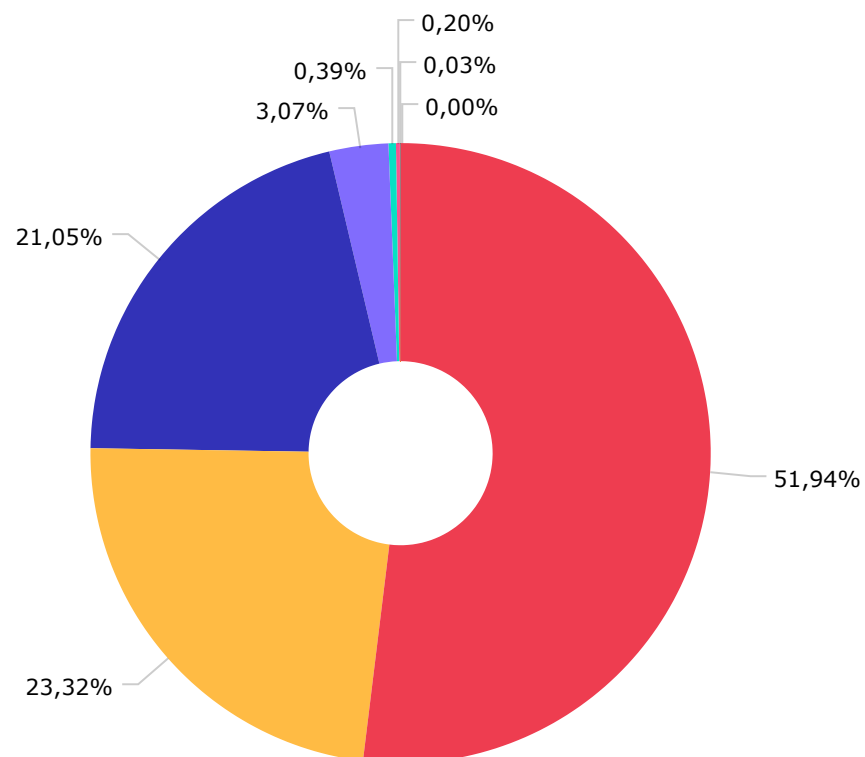


CDI	6.265.938,98
Selic	5.158.291,60
IRF-M 1	3.797.460,50
IPCA + 5,00% ao ano	2.111.546,03
Ibovespa	1.292.715,88
IPCA	839.706,85
IDIV	260.039,73
IPCA + 7,00% ao ano	69.130,13
IFIX	40.400,00
IMA-B	7.570,16
Disponibilidades Financeiras	2,00





BANCO BRADESCO S.A.	10.915.341,11
CAIXA DTVM	4.627.230,87
CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	4.176.183,30
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	69.130,13
ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA	40.400,00
VCM GESTÃO DE CAPITAL LTDA	7.570,16
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	6.944,29
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	2,00



BANCO BRADESCO S.A.	10.305.690,85
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4.627.230,87
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	4.176.183,30
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES	609.650,26
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES	76.700,29
TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES	40.400,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	6.944,29
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	2,00

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	17.563.999,05	417.920,63	472.232,78	17.738.905,80	229.218,90	229.218,90	1,31% ▲	1,31%	0,58%	0,58%	225,86%	1,17%
Fevereiro	17.738.905,80	439.055,59	496.361,35	17.780.484,44	98.884,40	328.103,30	0,56% ▲	1,87%	1,70%	2,29%	81,66%	1,30%
Março	17.780.484,44	525.806,50	666.839,84	17.791.902,92	152.451,82	480.555,12	0,86% ▲	2,74%	0,93%	3,24%	84,57%	0,91%
Abril	17.791.902,92	646.527,85	527.331,02	18.190.933,98	279.834,23	760.389,35	1,56% ▲	4,35%	0,81%	4,08%	106,62%	1,25%
Mai	18.190.933,98	1.985.546,05	1.905.398,70	18.514.463,60	243.382,27	1.003.771,62	1,33% ▲	5,74%	0,66%	4,77%	120,34%	0,81%
Junho	18.514.463,60	550.896,92	872.233,14	18.394.093,92	200.966,54	1.204.738,16	1,09% ▲	6,89%	0,62%	5,42%	127,12%	0,60%
Julho	18.394.093,92	584.205,86	296.445,78	18.795.551,62	113.697,62	1.318.435,78	0,61% ▲	7,54%	0,70%	6,16%	122,40%	0,66%
Agosto	18.795.551,62	743.336,11	657.708,90	19.154.630,33	273.451,50	1.591.887,28	1,45% ▲	9,09%	0,29%	6,47%	140,49%	1,27%
Setembro	19.154.630,33	1.025.011,78	792.011,40	19.634.615,75	246.985,04	1.838.872,32	1,27% ▲	10,48%	0,90%	7,43%	141,05%	0,61%
Outubro	19.634.615,75	593.113,63	923.847,10	19.540.245,55	236.363,27	2.075.235,59	1,20% ▲	11,81%	0,53%	8,00%	147,63%	0,64%
Novembro	19.540.245,55	543.259,90	527.956,90	19.842.799,86	287.251,31	2.362.486,90	1,47% ▲	13,46%	0,54%	8,59%	156,69%	0,67%

Retorno Acumulado (Períodos)

Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	480.555,12	2,74%	3,24%
2º Trim	724.183,04	4,03%	2,12%
1º Sem	1.204.738,16	6,89%	5,42%
3º Trim	634.134,16	3,37%	1,91%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado

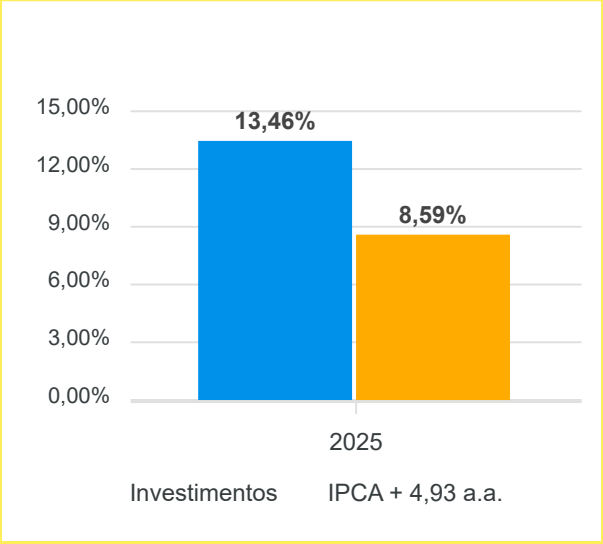
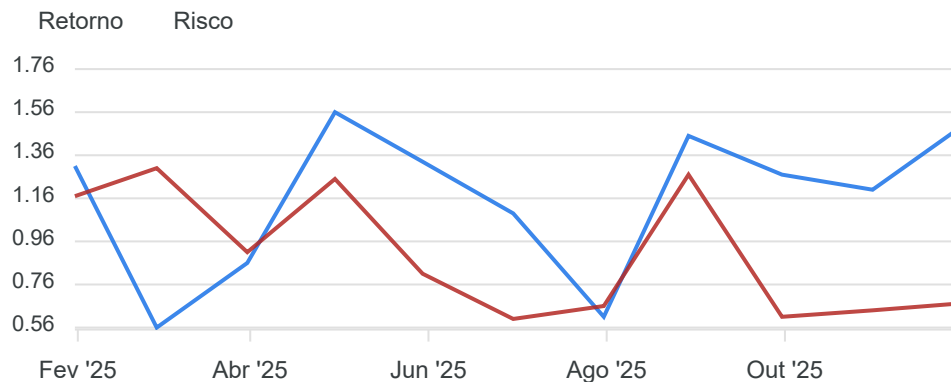
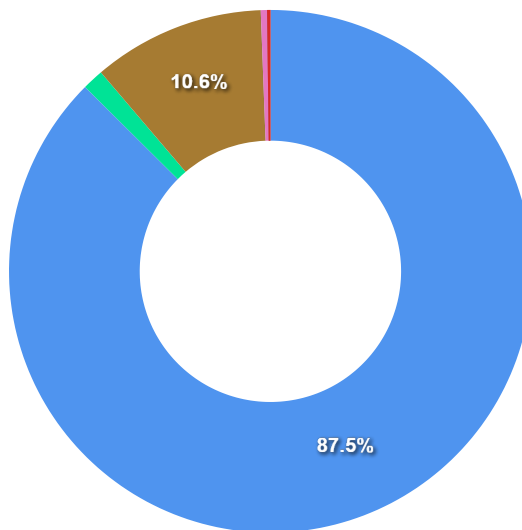


Gráfico Risco x Retorno



Liquidez - 28/11/2025

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	17.354.115,81	87,46
Até D+180	260.039,73	1,31
Até D+360	2.111.546,03	10,64
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	76.700,29	0,39
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	40.400,00	0,20



RENTA FIJA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIJA CURTO PRAZO	3.459,41	3.435,82	0,00	6.944,29	49,06	0,71% ▲	0,00%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIJA	827.688,25	0,00	0,00	839.706,85	12.018,60	1,45% ▲	0,47%
BRDESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA REFERENCIADO DI	1.701.994,61	0,00	0,00	1.719.478,60	17.483,99	1,03% ▲	0,00%
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA	3.757.812,07	0,00	0,00	3.797.460,50	39.648,43	1,06% ▲	0,08%
BRDESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIJA CRÉDITO PRIVADO	491.385,47	539.824,08	527.956,90	510.231,90	6.979,25	0,68% ▲	0,01%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA REFERENCIADO DI	3.403.017,54	0,00	0,00	3.438.813,00	35.795,46	1,05% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA	2.091.109,13	0,00	0,00	2.111.546,03	20.436,90	0,98% ▲	0,80%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA REFERENCIADO DI LP	1.556.088,80	0,00	0,00	1.572.579,49	16.490,69	1,06% ▲	0,02%
IMA-B 1000 FIC RENTA FIJA LP	8.553,57	0,00	0,00	7.570,16	-983,41	-11,50% ▼	0,93%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	69.482,86	0,00	0,00	69.130,13	-352,73	-0,51% ▼	-
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA	4.133.106,78	0,00	0,00	4.176.183,30	43.076,52	1,04% ▲	0,01%
	18.043.698,49	543.259,90	527.956,90	18.249.644,25	190.642,76	1,06%	0,14%

RENTA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRABESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	394.048,76	0,00	0,00	416.508,46	22.459,70	5,70% ▲	7,25%
BRABESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	182.785,54	0,00	0,00	193.141,80	10.356,26	5,67% ▲	5,80%
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	633.746,99	0,00	0,00	683.065,62	49.318,63	7,78% ▲	6,57%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	243.565,77	0,00	0,00	260.039,73	16.473,96	6,76% ▲	5,05%
-	1.454.147,06	0,00	0,00	1.552.755,61	98.608,55	6,78%	6,40%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	42.400,00	0,00	0,00	40.400,00	-2.000,00	-4,72% ▼	22,33%
-	42.400,00	0,00	0,00	40.400,00	-2.000,00	-4,72%	22,33%

Cenário Econômico

O mês de novembro foi amplamente positivo para as carteiras de investimentos. Todos os segmentos apresentaram desempenho favorável, com destaque para os fundos atrelados à inflação, que se beneficiaram do fechamento da curva de juros, reforçando a valorização dos principais ativos de renda fixa. A renda variável local também contribuiu de forma relevante, impulsionada pela forte performance dos ativos vinculados ao Ibovespa, que sustentaram ganhos consistentes ao longo do mês. Por outro lado, os investimentos em ativos no exterior tiveram desempenho negativo, tornando-se a única classe a não acompanhar o movimento positivo no mês.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2025. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco por ativo

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos..

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos, o mês de novembro foi amplamente positivo para a carteira. Na renda fixa, os fundos atrelados à inflação se destacaram em função da manutenção do movimento de fechamento da curva de juros. Na renda variável, os ativos vinculados ao Ibovespa sustentaram ganhos consistentes que acabaram impactando a carteira como um todo. Já os investimentos em ativos no exterior não tiveram desempenho adequado.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2025.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

